

RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS DA SAÚDE

AUTONOMIA NAS ATIVIDADES DE VIDA COTIDIANA DOS IDOSOS: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Vanessa Pereira Dyna (vanessa.dyna@live.com)

Luciane Joia (luciane.joia@ead.eduvaleavare.com.br)

A autonomia e a independência funcional são fundamentais para a qualidade de vida dos idosos, pois possibilitam a realização de atividades diárias, a superação de desafios e a manutenção da interação social e familiar, mesmo diante de limitações físicas, cognitivas ou sociais. Este estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica em bases de dados como PubMed e SciELO, focando em publicações dos últimos cinco anos, com o objetivo de analisar a autonomia e a independência funcional dos idosos. Foram examinadas diversas escalas de avaliação na literatura, incluindo a Escala de Kenny, a Escala de Barthel e o Índice de Katz. Os autores observaram que a capacidade funcional permite que os indivíduos realizem suas atividades básicas e instrumentais diárias, preservando a autonomia e a independência necessárias para enfrentar barreiras e desafios cotidianos, além de facilitar a integração do idoso à família e à sociedade. Considerando esses desafios, o presente estudo busca compreender as relações entre a autonomia como valor e os obstáculos enfrentados no cuidado à saúde do idoso no contexto da atenção primária à saúde, onde se consolidam práticas de promoção, prevenção e reabilitação. Conclui-se que, quanto mais os idosos realizam suas atividades diárias, mais fortalecem sua autonomia funcional, Promovendo não apenas o bem estar

individual, mas também uma velhice mais ativa, participativa e socialmente integrada.

Palavras-chave: autonomia; idosos; funcional.